



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS  
CURSO DE ODONTOLOGIA

LUIZ FELIPE CAVALCANTE DE OLIVEIRA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM DISCENTE DE  
ODONTOLOGIA MEMBRO DA LIGA ACADÊMICA DE  
DIAGNÓSTICO BUCAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
MARANHÃO**

São Luís - MA

2023

**LUIZ FELIPE CAVALCANTE DE OLIVEIRA**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM DISCENTE DE ODONTOLOGIA  
MEMBRO DA LIGA ACADÊMICA DE DIAGNÓSTICO BUCAL DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

Trabalho de conclusão de curso, apresentado ao Curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão, como pré-requisito para obtenção do grau de Cirurgião-Dentista.

**Orientador:** Profa. Dra. Erika Martins Pereira

São Luís - MA

2023

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a)  
autor(a).

Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Cavalcante de Oliveira, Luiz Felipe.

Relato de Experiência de um Discente de Odontologia  
Membro da Liga Acadêmica de Diagnóstico Bucal da  
Universidade Federal do Maranhão / Luiz Felipe Cavalcante  
de Oliveira. - 2023.

36 f.

Orientador(a): Erika Martins Pereira.

Curso de Odontologia, Universidade Federal do Maranhão,  
São Luís - Maranhão, 2023.

1. Diagnóstico Bucal. 2. Experiência. 3. Ligas. 4.  
Patologia. I. Martins Pereira, Erika. II. Título.

Oliveira, LFC. **Relato de Experiência de um Discente de Odontologia Membro da Liga Acadêmica de Diagnóstico Bucal da Universidade Federal do Maranhão.** Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado ao Curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão como pré-requisito para obtenção do grau de Cirurgião-Dentista.

Monografia apresentada em:        /        /

#### BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Dra. Erika Martins Pereira  
(Orientadora)

---

Prof. Dra. Fernanda Ferreira Lopes  
(Titular)

---

Prof. Dr. José Ribamar Sabino Bezerra Junior  
(Titular)

---

Prof. Dra. Maria Carmen Nogueira Fontoura da Cruz  
(Suplente)

## DEDICATÓRIA

Aos meus pais e a minha irmã,  
vocês sempre serão minha  
primeira escolha!

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por não ter me desamparado em nenhum momento dessa caminhada tão árdua e muitas vezes tão solitária, em segundo a Nossa Senhora de Nazaré, “Nazica” para os íntimos, obrigado minha padroeira, por nunca ter me deixado só, nos momentos em que tudo parecia escuridão tu me mostraste a luz, e quão magnífica ela era, milhares de vezes eu recorri a ti em minhas orações, e você sempre me respondeu, e eu assim pude prosseguir e chegar aonde cheguei, e não parei por aqui.

A meus pais, Luiz e Maria, obrigado por sempre terem me apoiado nos estudos, “educação não é gasto” era o que sempre falavam, mas eu discordo de vocês, ela é cara, e ambos sempre batalharam para que eu e minha irmã tivéssemos as melhores opções, muitas vezes adiando sonhos pessoais para que nós dois pudéssemos conquistar os nossos, vocês são a luz do meu viver, agradeço todos os dias, pela manhã e noite, pela dádiva da vida de vocês.

A Maria Dapaz, minha mãe, meu maior amor, não existem palavras que possam mensurar minha gratidão a ti, você é o ser humano mais amável que eu conheço, seu sorriso me faz tão feliz, obrigado por ter segurado minha mão nesses 5 anos de batalha, mesmo que não fisicamente, sei que sempre estive contigo, o Face Time ajudou a diminuir a saudade não foi? Foram tantos almoços, cafés da manhã e jantares conectados por vídeo chamadas, nessas tantas lágrimas, por vezes o “mãe eu não vou conseguir, tá difícil”, que logo eram dissipados pelos seus “você consegue meu filho, levante a cabeça”. Você é a melhor mãe do mundo.

A Maria Luiza, minha irmã, obrigado por toda a força que você me passou, muitas vezes a vida não acontecia da maneira que eu queria, e por essa razão muitas foram as vezes que eu quis desistir, você com algumas palavras conseguia me colocar de pé de novo. Tenho orgulho de ser seu irmão, e da mulher e profissional que você está se tornando, você será uma Médica excelente.

A meus familiares (in memorian), meus avós maternos Tibúrcio e Teresa, e paternos Mateus e Edith, a vocês o meu amor, e a minha saudade, sei que de onde estiverem sempre olham por nós. Meu tio-avô, José Cavalcante de Araújo, sua partida repentina deixou uma saudade avassaladora em nossos corações. A Maria de Nazaré, tia, nunca esquecerei seu sorriso contagiante.

A meus padrinhos Antônio e Lourimar, por todo o amor e conselhos que sempre me deram, e aos meus primos Felipe e Luciana, Hélio e ao meu afilhado Luiz Henrique, a vocês todo o meu amor.

A todos os meus familiares, que sempre me ajudaram nessa caminhada e torceram por mim, sejam vocês Cavalcante, Oliveira, Araújo, Rocha, Pereira, Azevedo e Silva.

A Elias Neto e Carol, Heitor, Pedro e agora Miguel, obrigado por terem me acolhido em sua casa ao chegar em São Luís, vocês sempre me fizeram sentir em casa, durante meus primeiros anos dessa jornada, a vocês a minha eterna gratidão.

Aos meus grandes amigos, Helaine, Icaro, Karina, Thaíla, Wanderson, Henrique, Ariel, Brena, Isabelle, Vitória, Wellington, a vida não seria a mesma sem vocês, obrigado por todos os momentos, todas as aventuras vividas, sem vocês eu não teria conseguido.

A minha orientadora, Profa. Dra. Erika Martins Pereira, obrigado por sempre me acolher, principalmente nos momentos que eu estava angustiado por algum motivo. Já ouvi falar que os Paraenses sempre acabam se encontrando, que sorte a minha ter te encontrado. Obrigado por me apresentar a Patologia Bucal, e por me transformar em um profissional mais humano, e principalmente por me ensinar que cada paciente é o amor da vida de alguém.

Ao Leonardo, minha dupla de faculdade e grande amigo, obrigado por nunca ter soltado minha mão nessa caminhada, muitas vezes você acreditou mais em mim do que eu mesmo. Nunca me arrependi da minha escolha no terceiro período, em mim você sempre poderá contar com um melhor amigo.

A Rayenne, nossa conexão vem desde a época de Nutrição, obrigado por sempre ter me acolhido, os meus momentos de desespero você acalmou, as

lagrimas, que não foram poucas, você enxugou, e os momentos de felicidade brindamos com nossos sorrisos, a você meu eterno amor.

A Samir, meu amigo, como eu ansiava por sua amizade, quantas aventuras vivemos, quantos momentos felizes, e por vezes também tristes, mas sempre estivemos juntos, essas fases que tornam bela uma amizade.

A Bruno, meu grande amigo, desde o primeiro período estamos juntos nessa caminhada, e nos últimos períodos mais ainda, em mim você sempre poderá contar com um melhor amigo.

A Raysa, quantas caronas compartilhadas, resumos, lanches, festas, que amizade inesperada, que se tornou uma relíquia para mim, você foi essencial na minha caminhada.

A todos os meus amigos que fiz durante essa caminhada, Carlos Arthur, Guilherme Coelho, Charles Portela, Mayenne Rabelo, Maria Luiza, Millena Corsini, Larissa Araújo, Pedro Paulo, Rebeca Raposo, Caio Pezzino, Mirtes Maria.

A todo corpo docente do curso de Odontologia, obrigado aos meus Mestres por todo o conhecimento que me foi repassado, farei bom uso dele ao atender cada paciente na minha vida profissional. Como também a todos os técnicos e funcionários do prédio de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão.

Por fim, a todos os meus pacientes, por terem confiado em mim para a execução dos seus procedimentos, a vocês minha eterna gratidão.



“Não possuímos direito maior e mais inalienável do que o direito ao sonho. O único que nenhum ditador pode reduzir ou exterminar.”

Jorge Amado

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>13</b>
<b>3 ARTIGO.....</b>	<b>15</b>
Introdução.....	18
Atividades de Ensino.....	19
Atividades Laboratoriais.....	21
Atividades de Extensão.....	22
Discussão.....	26
Considerações Finais.....	28
Referências.....	29
Anexos.....	31
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>33</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>35</b>

## 1 INTRODUÇÃO

As Ligas Acadêmicas (LAs) são entidades estudantis que visam celebrar um tema em comum entre acadêmicos, professores e técnicos das universidades, visando aprimorar os conhecimentos que são proferidos nas instituições de ensino.

A Liga Acadêmica de Diagnóstico Bucal da Universidade Federal do Maranhão (LiADB-UFMA), é uma sociedade acadêmica, filantrópica, sem fins lucrativos, sem filiação religiosa, política ou partidária, de duração indeterminada, que tem como sede as instalações do laboratório de Patologia Bucal do Núcleo Avançado de Diagnóstico Oral (NADO) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no Curso de Odontologia, localizada na Avenida dos Portugueses, 1966, Bacanga, São Luís - MA.

Fundada em 2015, pelos estudantes Laís Cardoso, Raísa Sales de Sá, que sentiam afinidade pelo tema. Em aproximação com os professores ministrantes da disciplina de Patologia Bucal e Semiologia, do curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão.

Essa liga acadêmica tem como objetivos gerais, dentre eles, garantir a aproximação entre alunos e professores que tem afinidade pela área da Patologia e Diagnóstico Bucal. Para que assim, se prime a promoção e prevenção de saúde bucal à população e análise de patologias que acometem o sistema estomatognático.

Tendo como destaque o diagnóstico inicial das lesões, para que assim, se possa garantir o tratamento adequado e que as possíveis sequelas eventuais das lesões sejam minimizadas. Capacitando, portanto, dessa forma um bom prognóstico.

Como objetivos específicos, no eixo científico, essa agremiação, tem como finalidade estimular o conhecimento, promovendo o conhecimento científico, entre os membros, por meio de seminários, palestras, e outras atividades com a supervisão dos docentes, colaboradores e técnicos da

instituição. A fim de que, seja estabelecido uma maior capacidade de embasamento de concepção de hipóteses diagnósticas.

No eixo da pesquisa, essa liga visa a meta de criação de linhas de pesquisas na área da Patologia e Diagnóstico Bucal. Já com direcionamento a área da extensão, voltam-se os conhecimentos teórico-práticos, para a atuação na sociedade, a fim de promover à saúde bucal dos pacientes, com a intenção de diagnóstico de lesões no sistema estomatognático, no âmbito da população maranhense. Levando em consideração a disponibilidade e horários dos membros e docentes, oportunizando o diagnóstico e o tratamento desses pacientes.

Quando possível, o tratamento de cada paciente acontece nas dependências do projeto de atendimento clínico da liga de diagnóstico. Outrossim, quando não é possível, e o paciente necessitar de um tratamento de maior complexidade, o mesmo é encaminhado para algum centro de maior especialidade, como o Hospital Universitário, ou o Hospital Geral, na cidade de São Luís.

A forma de ingresso nessa liga, acontece por intermédio de um processo um processo seletivo que, no atual momento, acontece dividido em 3 etapas classificatórias, sendo a primeira, uma prova objetiva, contendo os assuntos abordados na disciplina de Patologia e o Diagnóstico Bucal. Ao passo que, a segunda trata-se de uma apresentação em 15 minutos de um tema que é sorteado, após a primeira etapa, com os participantes do processo seletivo, e a terceira, uma entrevista, na qual são elencadas as principais características nas quais os acadêmicos poderiam a vir contribuir na sua vivência na LiADB-UFMA.

Em consequência disso, esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência de um discente de odontologia que está inserido na LiADB-UFMA, como membro efetivo, com cargo de diretor de gestão laboratorial em um período maior que 3 anos.

Ao passo que, suas atividades diárias vividas, no âmbito da liga acadêmica, serão discriminadas, sendo essas subdivididas, em 1: laboratoriais, com recebimento de peças histopatológicas, realização de macroscopias, digitação de laudos, 2: discussão de temas relacionados a Patologia e

Diagnóstico Bucal, 3: atendimento clínico de pacientes com lesões bucais, e 4: ensino através das palestras e trabalhos apresentados. Sendo relatadas as experiências que foram adquiridas, e como essas beneficiaram o discente durante seu período de graduação.

Assim como, os desafios encontrados por esse, durante sua permanência, nessa liga acadêmica. Como falta de horários livres, durante a grade curricular da graduação, os intempéries que são rotineiros em um laboratório, como a falta de insumos básicos e também a falta de informação que os cirurgiões-dentistas ainda sobre como encaminhar uma peça histopatológica.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

As Universidades Públicas, partem do princípio da indissociabilidade, que de acordo com Tauchen (2009), são assuntos ou temáticas que não existem sem a presença do outro, ou seja, que não possuem a possibilidade de serem separados, caracterizando assim, a tríade ensino, pesquisa e extensão.

Conforme as universidades se baseiam nesse princípio, na tentativa de uma indivisibilidade, as ligas acadêmicas seguem o mesmo padrão, primando por uma atuação aos três níveis consecutivos, de maneira clara, concisa e efetiva, absorvendo vários patamares.

Ainda em consonância com Tauchen (2009), essas agremiações acadêmicas, no cenário das instituições de ensino, tem uma abrangência no eixo ensino, pesquisa e extensão, muitas vezes maior que das próprias instituições, haja vista que possibilitam aos estudantes que enveredem por situações, que no cotidiano da academia não seria possível. Esse viés, se dá, em razão da anuência de um tema em comum, específico que é o interesse próprio dos alunos.

Em uníssono com Silva e Flores (2015), as LAs, fazem parte de uma tentativa de suprir o aprofundamento teórico que os acadêmicos sentiam necessidade. Indo em partida aos calendários estudantis, que por várias vezes tendem a ser minimizados por conta de greves, feriados, paralizações, e outras situações que propiciam um menor tempo aos semestres letivos.

Esse menor tempo, nos quais os semestres letivos são alocados, ocasiona com que algumas matérias tenham menor tempo a fim de serem aplicadas. Situação tal que vem a acarretar na falta de aprofundamento teórico e prático que é relatado pelos estudantes. Essas agremiações seguem um padrão de organização que se assemelham, de acordo com Silva e Flores (2015), em um estatuto, que vai organizar as principais características dessas LAs. No caso da LiADB-UFMA, em seu estatuto, são descritos sua titulação, nome, forma de ingresso, que no caso dessa se dá por meio de um processo seletivo, que consta de 3 etapas. Nesse estatuto, são propostos também os principais fundamentos e objetivos que norteiam essa liga, que no caso, são a aproximação e debate sobre o tema da Patologia e Diagnóstico Bucal.

Em concordância com Araújo et al (2018), as atividades propostas, nessas entidades estudantis, proporcionam a execução de procedimentos e atividades antes nunca feitas pelos acadêmicos. Esse processo, garante ampla experiência aos estudantes, permitindo que esses enveredem por situações que lhes proporcionaram novas vivências.

Ainda em acordo com Araújo et al (2018), a aprendizagem não se restringe a apenas o momento da sala aula, ou seja, que fica retido naquele curto intervalo de tempo ao qual os estudantes e professores são submetidos pela grade curricular. Por conseguinte, sendo necessário os momentos fora desse ambiente de rotina das salas de aula, a fim de que o processo ensino-aprendizagem seja inovador, e que fique mister o caráter que essas agremiações ocasionam.

Os acadêmicos que ingressam na LiADB-UFMA, tem como função primordial a execução das atividades laboratoriais no laboratório de Patologia Bucal do curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão. Dentre essas funções, está a de recebimento de peças histopatológicas, das diversas regiões do estado do Maranhão, realização de macroscopias das peças recebidas, digitação de laudos, estudo de lâminas, além da execução das etapas histológicas, necessárias ao diagnóstico.

O processamento histológico segue boa parte da rotina laboratorial vivenciada pelos membros acadêmicos da liga. Somente no ano de 2022, 193

peças histopatológicas foram processadas no NADO, sendo o maior número de laudos entregues desde seu início em 2016. Esse serviço, fundado em 2016, teve em seus primeiros anos, 38 diagnósticos entregues aos profissionais, ou pacientes, isso demonstra a valia do trabalho uníssono entre os professores orientadores, e dos estudantes, que também são parte executora dos serviços.

Conforme é citado em Nunes e Cinsa (2016), a prática laboratorial vivenciada, parte desde o recebimento e catalogação dos espécimes que são enviados para análise histopatológica, além da clivagem, processamento histológico, inclusão, coloração e montagem da lâmina. Esses procedimentos, não são vistos em muitas universidades, sendo que, nas quais são presentes, muitas vezes são executados por um técnico contratado, e não por acadêmicos da própria instituição.

É importante se salientar, a fomentação da visão crítica que é criada nos estudantes, além da autonomia que é criada, pois, há um notável aumento do poder de reflexão dos mesmos, e esse fator em questão vai propiciar na futura vida fora da universidade, um maior desprendimento profissional, como é dito em Queiros et al (2014). Nesse contexto, novamente, é perceptível o poder integrador e profissionalizante das LA.

O pertencimento a uma liga, vai melhorar o futuro desempenho profissional dos graduandos, por provocar nesses um senso de comunidade que muitas vezes no meio acadêmico e profissional tem-se falta, o que vem a confirmar o que é citado em Queiros et al (2014). Estudantes inseridos nesses ambientes, tendem a ter um maior senso de grupo, assim oportunizando o trabalho em equipe em prol de um benefício em conjunto.

Além disso, como é visto em Melo et al (2018), os benefícios das ligas acadêmicas não se restringem apenas aos estudantes, técnicos e professores, eles também perpassam a comunidade que muitas vezes é parte ativa dessas entidades, como visto na área da saúde. Os membros acadêmicos dessa liga acadêmica promovem o atendimento de pacientes com lesões na cavidade bucal, promovendo assim também uma educação em saúde bucal que atinge a população próxima a universidade.

Nesses atendimentos, os acadêmicos promovem os conhecimentos obtidos durante a vivência da liga, sejam nas discussões de artigos, prática laboratorial, por meio da realização de demonstrações laboratoriais (hands-on), e outras atividades de aprendizagem, como supracitado por Melo et al (2018). E dessa forma, promovem o planejamento como também a execução do plano de tratamento dos pacientes que possuem alterações patológicas na cavidade bucal.

### **3 ARTIGO**

Formatado de acordo com as normas de submissão da Revista Interagir: Pensando a Extensão.

Relato de experiência de um discente de odontologia membro da liga acadêmica de diagnóstico bucal da Universidade Federal do Maranhão

Área: Patologia Oral e Maxilofacial

Linha de Extensão: Liga Acadêmica

Luiz Felipe Cavalcante de Oliveira (1)

Erika Martins Pereira (2)

1 Discente de Odontologia. Universidade Federal do Maranhão. São Luís. Brasil.

E-mail: cavacante.luiz@discente.ufma.br Telefone: 91984433740

2 Professora Associada. Universidade Federal do Maranhão. São Luís. Brasil.

E-mail: erika.mp@ufma.br Telefone: 9882061444

Autor Correspondente:

Luiz Felipe Cavalcante de Oliveira

E-mail: cavalcante.luiz@discente.ufma.br



Telefone: (91) 98443-3740

Endereço: Condomínio Alto dos Vinhais, 3575, Bloco 2, Apartamento 102, Rua dos Professores, Cohafuma, São Luís, Maranhão.

Relato de experiência de um discente de odontologia membro da liga acadêmica de diagnóstico bucal da Universidade Federal do Maranhão

### Resumo

As Ligas Acadêmicas são entidades estudantis que visam aproximar discentes, docentes e técnicos em detrimento de celebrar um tema em comum. A Liga Acadêmica de Diagnóstico Bucal da Universidade Federal do Maranhão (LiADB-UFMA) é uma agremiação acadêmica que visa se debruçar sobre a perspectiva da Patologia e do Diagnóstico Bucal, buscando promover o conhecimento nessa área de estudo da odontologia, nos membros, e principalmente nos discentes do curso da UFMA. Essa liga, baseia-se no eixo do ensino, pesquisa e extensão que é prioritário no meio acadêmico das instituições universitárias de ensino público, visando a ampla formação dos estudantes e os benefícios a população. Ao inserir os membros em novas experiências, essa beneficia os mesmos com os demasiados conhecimentos, como o da rotina laboratorial, discussão de artigos científicos, atendimento de pacientes com lesões no sistema estomatognático, planejamento de tratamento, envio de trabalhos para apresentação em congressos, dissertação de projetos de pesquisa, como também trabalhos de conclusão de curso, estudo de lâminas histopatológicas, entre outros. Portanto, é evidente os benefícios das ligas acadêmicas à formação estudantil universitária, conforme aqui será relatada.

Palavras chave: Experiência, Ligas, Patologia, Diagnóstico Bucal.

Experience report of a dentistry student member of the academic league of oral diagnosis at the Federal University of Maranhão

Abstract

The academic leagues are student entities that aim to bring together students, teachers and technicians to the detriment of celebrating a common theme. The Academic League of Oral Diagnosis of the Federal University of Maranhão (LiADB-UFMA) is an academic association that aims to focus on the perspective of Pathology and Oral Diagnosis, seeking to promote knowledge in this area of study of dentistry, in the members, and in the students of the UFMA course. This league is based on the axis of teaching, research and extension that is a priority in the academic environment of public university institutions, aiming at the broad training of students and benefits to the population. By inserting the members in new experiences, it benefits them with too much knowledge, such as the laboratory routine, discussion of scientific articles, care for patients with lesions in the stomatognathic system, treatment planning, sending abstracts for approval in congresses, dissertation of research projects, as well as course conclusion works, study of histopathological slides, among others. Therefore, the benefits of academic leagues to university student education are evidente, which will be reported here.

Keywords: Experience, Alloys, Pathology, Oral Diagnosis.

### Introdução

O Laboratório de Patologia Bucal do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão, tem como princípio, o recebimento de peças para análise histopatológica, de todas as regiões do estado do Maranhão, para que com o diagnóstico histológico o paciente tenha seu plano de tratamento definido e possa ser executado de forma mais adequada pelo seu Cirurgião-Dentista. Além disso, o mesmo sedia em sua estrutura física, a Liga Acadêmica de Diagnóstico Bucal da Universidade Federal do Maranhão (LiADB-UFMA).

A Liga Acadêmica de Diagnóstico Bucal da Universidade Federal do Maranhão (LiADB-UFMA), é uma sociedade acadêmica, filantrópica, sem fins lucrativos, sem filiação religiosa, política ou partidária, de duração indeterminada, que tem como sede as instalações do laboratório de Patologia Bucal do Núcleo Avançado de Diagnóstico Oral (NADO) da Universidade Federal

do Maranhão (UFMA), no Curso de Odontologia, localizada na Avenida dos Portugueses, 1966, Bacanga, São Luís - MA.

Essa associação acadêmica tem como objetivos gerais a aproximação entre discentes, docentes e técnicos com os conhecimentos teóricos e práticos da Patologia, Diagnóstico Bucal e Semiologia. Como objetivos específicos, a mesma parte do princípio, primado nas universidades públicas do eixo ensino, pesquisa e extensão. Na qual, os estudantes, ao serem inseridos nesses três eixos, tem uma ampla gama de formação, enfrentando novas situações.

Soma-se a isso, proporcionar conhecimentos laboratoriais os estudantes dentro do serviço laboratorial que é executado no NADO, principal serviço oferecido pelo laboratório de Patologia Bucal do curso de Odontologia da UFMA, que prima por executar.

A forma de ingresso nessa Liga Acadêmica, se dá por meio de um processo seletivo periódico que ocorre em 3 etapas classificatórias e em seguida, sendo a primeira, uma prova objetiva sobre os assuntos que dizem respeito a Patologia e o Diagnóstico Bucal, posteriormente uma apresentação com tema sorteado aos participantes após a primeira etapa. A terceira, sendo, uma entrevista que aborda as principais características do participante.

#### Atividades de Ensino

Os membros dessa agremiação acadêmica exercem diversas atividades que lhes são atribuídas, entre uma delas, na área de ensino, está a discussão de artigos científicos, elaboração de projetos de pesquisa, projetos de ensino, discussão de lâminas histopatológicas. Além disso, são priorizadas pesquisas acadêmicas, sobre o tema ao qual a liga é fundada, durante as reuniões. Ademais, a elaboração de resumos para apresentação em simpósios e congressos.<sup>1</sup>

Outra atividade que é exercida pelos membros acadêmicos, é a elaboração de aulas, sobre os temas da patologia e diagnóstico bucal, visando a discussão de temas correlacionados a essas, como os princípios cirúrgicos, qual o tipo de biópsia a ser executado e por qual razão essa deve ser executada.

Essas aulas, precedem a execução de práticas laboratoriais que vem a firmar os conhecimentos debatidos nos momentos teóricos.<sup>1</sup>

As aulas ministradas (figura 1), práticas de ensino, práticas laboratoriais, visam adaptar e fornecer a esses membros embasamento teórico para que possam participar das outras atividades nas quais são necessários. Dentre essas atividades nos temos as demonstrações laboratoriais (hands-on), como o que foi ministrado sobre o tema de biópsias e suturas. Neste, realizou-se a prática de biópsias e suturas, feitas em peito de frango, de maneira que fosse simulado os tecidos bucais e como esses se comportam durante esse procedimento, estimulando esses estudantes a aprender procedimentos que serão realizados no futuro nas clínicas escolas do curso.<sup>2</sup>



Figura 1: Aula ministrada entre os ligantes.

## Atividades Laboratoriais

Os discentes inseridos na LiADB-UFMA, exercem diversas etapas do serviço laboratorial que é executado, dentre esses serviços, tem-se o recebimento de peças histopatológicas que são enviadas para análise, das diversas regiões do estado do Maranhão. Sendo essas, provenientes de serviços públicos ou de consultórios particulares.

A primeira etapa necessária para o processamento histológico é a de catalogação da peça recebida, a qual para fins de armazenamento recebe uma numeração que a diferencia de outras peças. Em seguida, tem-se a etapa de clivagem, que visa favorecer a penetração das posteriores substâncias químicas necessárias ao processamento<sup>3</sup>.

O material então segue para o processamento propriamente dito, no qual em um processador de tecidos (Histotécnico – figura 2) é mergulhado por 12 horas, em substâncias como, o álcool em diferentes concentrações, xileno, e parafina a fim de que a peça se torne possível de inclusão, para posterior recorte no micrótomo, coloração e montagem da lâmina. Por fim, após a montagem da lâmina, essa é analisada por patologistas e o laudo será liberado Patologista Bucal responsável, dá-se início a etapa da digitalização do mesmo, e entrega ao Cirurgião-dentista ou ao paciente.<sup>3</sup>

Uma das dificuldades encontradas por esses, é o fato de que o técnico histológico não é fixo dentro do curso de Odontologia, que realiza algumas das atividades primordiais para execução do trabalho histológico necessário. Por essa razão, por vezes, esse técnico vem poucas vezes durante o mês laboratorial, o que atrasa a rotina, ocasionando em atraso dos laudos que são necessários para a definição do plano de tratamento que virá a ser executado pelos cirurgiões-dentistas.



Figura 2: Processadora Histológica em funcionamento.

### Atividades de Extensão

Nesta etapa, optamos por relatar um caso, o qual foi precursor na elaboração desse trabalho. A paciente em questão, foi atendida exclusivamente pelo autor, desde a etapa de anamnese, até os momentos pós-cirúrgicos, no projeto de extensão da liga de diagnóstico, que visa atender pacientes com lesões na cavidade bucal.

O autor teve a oportunidade de conduzir o caso, e planejar as etapas posteriores que seriam executadas, sobre a orientação de uma Patologista Bucal.

Paciente do sexo feminino, 42 anos de idade, parda, melanoderma, procurou atendimento de triagem na clínica I do curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão, com queixa clínica de “tenho uma mancha escura na minha língua e bochechas”, por essa razão, a paciente foi encaminhada ao atendimento clínico de pacientes com lesões no sistema estomatognático da LiADB-UFMA. Durante o primeiro atendimento, foi feita anamnese, exame físico (exame físico extra e intra-bucal) e exame fotográfico.

Na anamnese, foi relatado pela paciente que sua última visita ao Cirurgião-Dentista havia sido a um ano, e negou possuir alergias, ou problemas na cicatrização, além de negar qualquer outra alteração sistêmica relevante. Ao exame físico, sua pressão arterial e batimentos, além da temperatura se mantiveram dentro da normalidade, assim como as cadeias ganglionares de cabeça e pescoço, que foram examinadas por meio de palpação.

No exame clínico, na região extrabucal não se evidenciou lesões nos tecidos peribucais, já no intrabucal, se notou áreas enegrecidas entremeadas a áreas esbranquiçadas na mucosa jugal esquerda e direita, na gengiva marginal livre, e em dorso da língua, como também regiões ulceradas, na gengiva inserida.



Figura 3: Foto Frontal evidenciando áreas de ulceração e pigmentação enegrecida na gengiva marginal livre

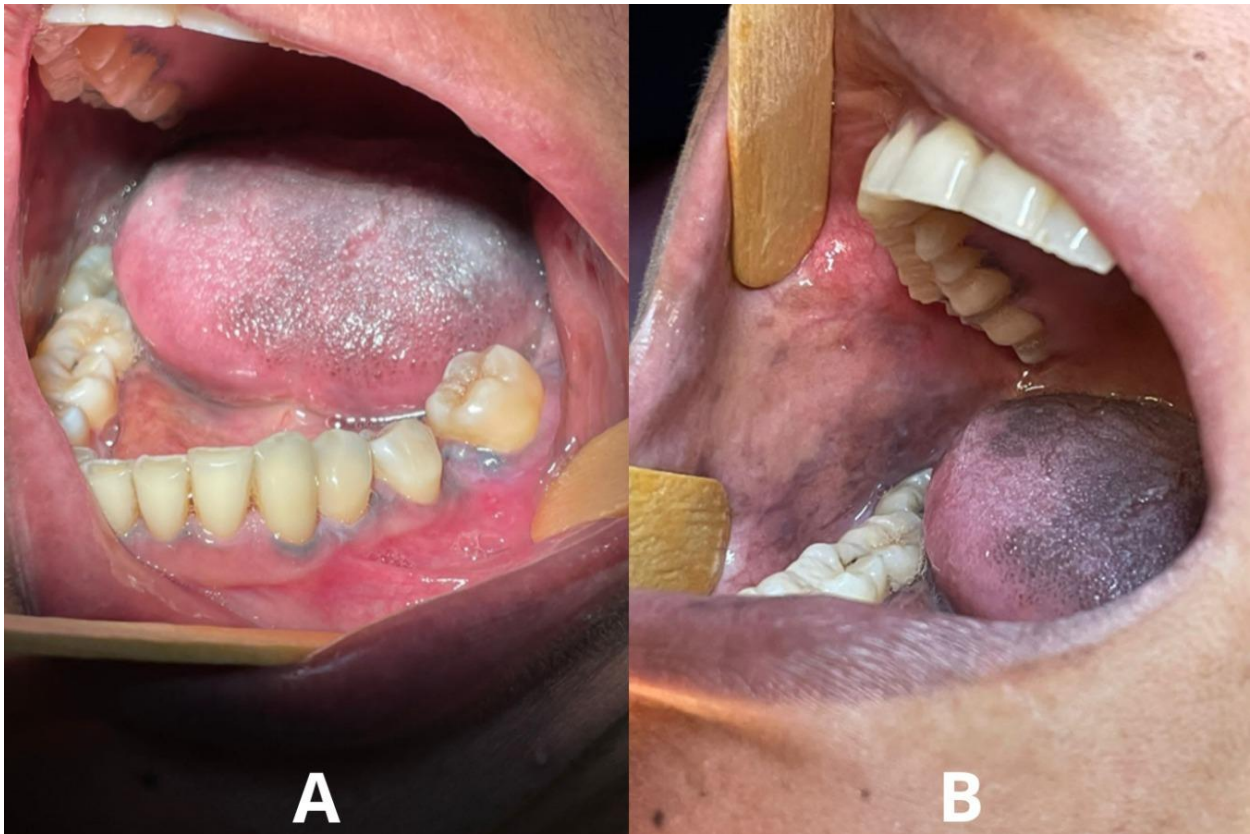


Figura 4 (A e B): Fotos Intrabucais evidenciando as áreas pigmentas em gengiva, mucosa jugal e língua.

Em razão das informações obtidas durante a anamnese, exame físico e exame clínico, se estabeleceu como diagnóstico clínico provável líquen plano erosivo (LPE), ou penfigóide benigno das membranas mucosas ou gengivite descamativa. Dentre eles o LPE passou a ser nossa primeira possibilidade de diagnóstico.

O Líquen Plano Erosivo é uma doença muco cutânea, mediada imunologicamente, que afeta adultos principalmente, predominando em mulheres na meia-idade, essa lesão pode afetar outras mucosas do corpo humano, como a anal, vaginal e peniana. Possui como características bucais, áreas de atrofia epitelial, eritemas e ulcerações, que provocam sintomatologia dolorosa, que foi um dos relatos da paciente em questão.<sup>4</sup>

Histologicamente, esse tipo de líquen, pode exibir hiperqueratose, cristas interpapilares em formato de “dente de serra”, além de infiltrado inflamatório intenso em banda justa epitelial principalmente de linfócitos T, localizados subjacente ao epitélio, ao passo que, em alguns casos nota-se áreas de descolamento epitélio-conjuntivo.<sup>4</sup>



Para a confirmação histopatológica, foi realizada uma biópsia incisional, em área não ulcerada, na região de dorso lingual, com bloqueio anestésico infiltrativo, com Articaina. O fragmento retirado, foi armazenado de maneira adequada em formol a 10%, e enviado para o laboratório de patologia bucal do curso de Odontologia da UFMA, referenciado em São Luís.

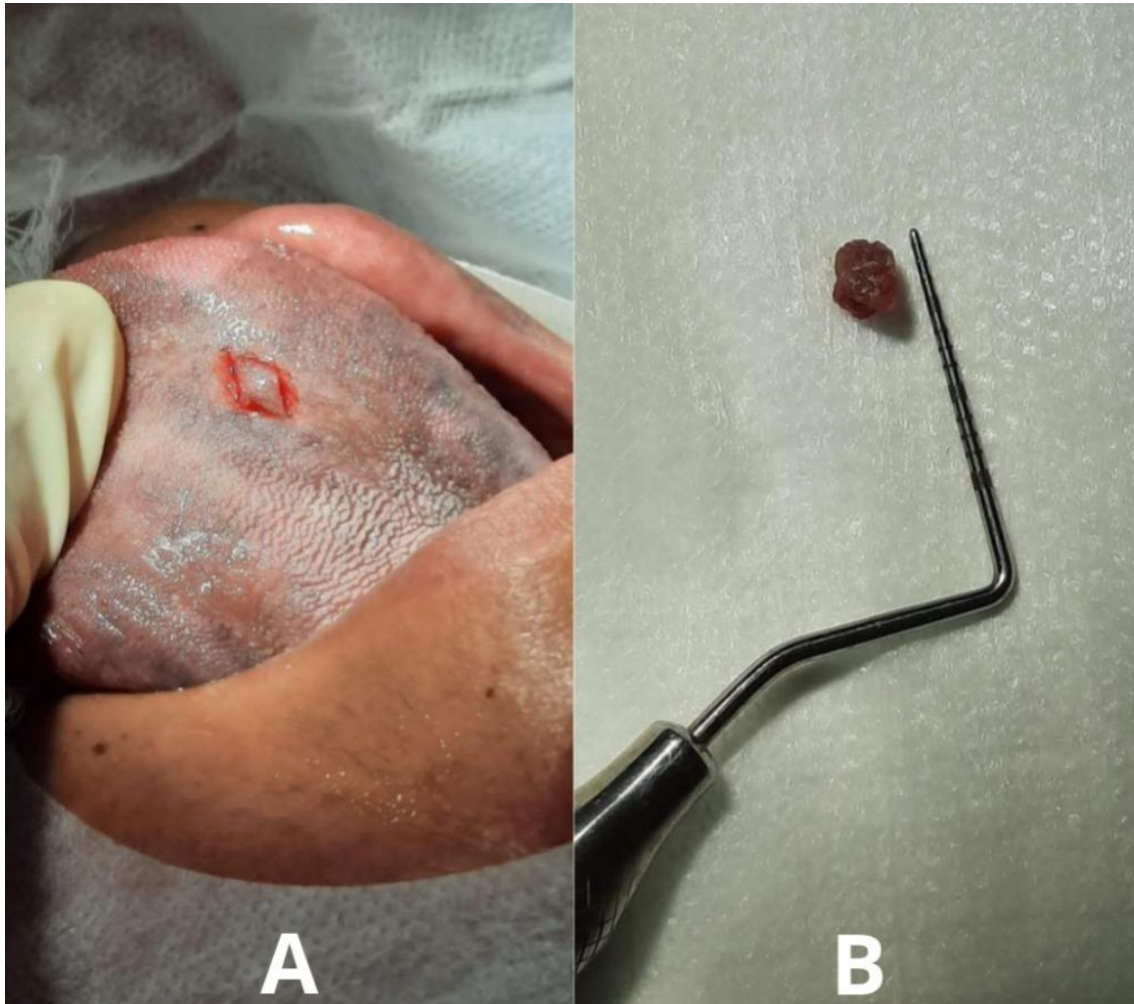


Figura 5 (A e B): Figura mostrando a região onde foi retirado o fragmento e o fragmento de tecido.

As orientações pós-cirúrgicas, foram repassadas à paciente, e em virtude de uma das queixas clínicas que foram relatadas pela mesma, ser a sintomatologia dolorosa, referente as áreas ulceradas que se assemelham a gengivite descamativa, sendo o sinal de Nikolsky positivo. Assim, foi prescrito um gel tópico para ajudar na sintomatologia, com 50 gramas de

hidroxipropilcelulose, 0,1% de betametasona e 2 % de ácido acetilsalicílico, para uso por 10 dias, por 3 vezes ao dia.

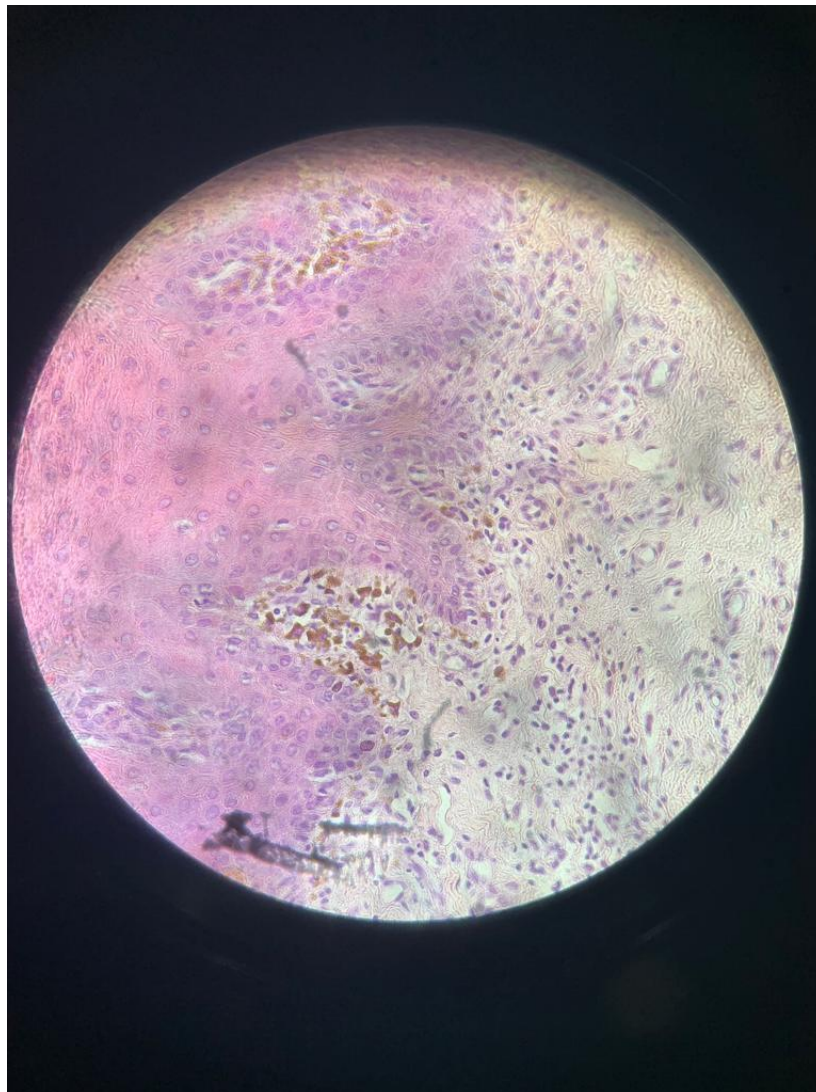


Figura 6: Aumento microscópico de 20 vezes.

O resultado histopatológico confirmou o diagnóstico clínico provável de líquen plano erosivo. Sendo a paciente informada sobre a lesão que possui, e o que a mesma pode acarretar em outras mucosas corporais, como a anal e vaginal, por essa razão a paciente foi aconselhada a procurar ginecologista, visto a possibilidade do aparecimento de alterações em outras mucosas corporais.<sup>5</sup>

A paciente então seguirá em acompanhamento por pelo menos 5 anos consecutivos, para possíveis ajustes em sua sintomatologia dolorosa, visto que

o Líquen Plano Erosivo é uma doença imunomediada. Em virtude dos episódios de exacerbação da sintomatologia durante a queda da imunidade do paciente.

### Discussão

As Universidades Públicas têm em seu amago o princípio da indissociabilidade, que se caracteriza como um ato, ideia ou ação, que não pode existir sozinho, ou seja, é necessário que seja estabelecido em uníssono com os outros ao qual se relacionam. Esse princípio, então, é adotado para os eixos ensino, pesquisa e extensão, que vigoram nessas instituições a fim de aprimorar os alunos.<sup>6</sup>

Esse princípio que fundamenta as universidades, trás consigo a base formadora das futuras ligas acadêmicas, pois essas são uma parte do todo que é ser universal. Dessa maneira, os eixos ensino, pesquisa e extensão são carro chefe nessas agremiações, a depender da temática que essas abordem, e de que maneira.<sup>6</sup>

Em busca de uma ampla formação acadêmica, os estudantes universitários buscam nas universidades públicas sentem uma ausência de vivências no meio acadêmico, muitas vezes acarretadas pelo próprio calendário acadêmico, que passa por constantes greves, paralizações e outras demandas que o impedem de acontecer corretamente.<sup>7</sup>

Dessa maneira, com semestres mais curtos, por vezes mais condensados, é promovido o afloramento da falta do contexto ensino-aprendizagem que deveria ser mister ao ambiente acadêmico. Essa condensação de conteúdo dentro de semestres mais curtos, ao promover a não especificidade que os estudantes sentem necessidade, torna viável a viabilização das Ligas Acadêmicas.<sup>7</sup>

Ao passo que essas ligas começam a ser criadas, é difundindo entre os estudantes os benefícios das mesmas. Essa característica fundamenta a criação de outras entidades acadêmicas, da mesma forma, porém que se debruçam sobre outras temáticas, também necessárias, isso faz com que mais dessas

sejam criadas, e assim, muitas outras temáticas que os acadêmicos sentem necessidade sejam debatidas.<sup>7</sup>

Nesse contexto, são demasiadas as experiências promovidas pela LiADB-UFMA aos seus membros discentes, dentre elas, na área de pesquisa, temos a elaboração de projetos de iniciação científica que visam identificar a prevalência de cistos e tumores odontogênicos recebidos pelo laboratório de patologia bucal do curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão.

Na área de ensino, tem-se o propósito da criação de aulas, simpósios, palestras, discussão de casos, que visam celebrar os conhecimentos da patologia e do diagnóstico bucal, entre os discentes, docentes e técnicos da universidade. A fim de que, seja garantido a esses, uma formação com conhecimentos mais específicos, e que esses se tornem profissionais ambientados nas mais diversas situações da prática clínica que um cirurgião-dentista é colocado.<sup>7</sup>

É preciso que seja divulgado que o conhecimento não está preso ao ambiente de sala de aula, principalmente no contexto do ensino superior, em um curso da área da saúde. Esse conhecimento, ministrado em sala de aula é eficaz, porém, em um curso da área da saúde, o conhecimento prático não deve ser diminuído. Fica evidenciado então, que esta também é uma característica de indissociabilidade, pois o conhecimento teórico não pode estar separado do prático, ambos devem caminhar conjuntamente para uma formação mais eficaz e duradoura.<sup>8</sup>

O ambiente de pertencimento a uma liga é uma outra característica a ser elencada nesse meio, pois ao fornecer as demasiadas experiências que já foram citadas, essas também promovem a criação de vínculos afetivos entre os membros. Esses vínculos, fornecem aos estudantes o ganho de novas relações, que sem o convívio cotidiano, nas diversas atividades executadas, não seriam possíveis, já primando pelas futuras relações profissionais que serão rotineiras em seu futuro.<sup>8</sup>

Como ganho salutar, pode-se citar a ampliação da visão crítica dos acadêmicos, ao passo que, tornam-se independentes e com um maior poder reflexivo, que culminará com um maior desprendimento profissional. Esse

desprendimento, possibilita a inserção dos mesmos mais facilmente ao mercado de trabalho vigente, pois é clara a preferência dos contratantes por profissionais com um maior arcabouço de vivências práticas durante a sua formação acadêmica.<sup>8</sup>

### Considerações Finais

Portanto, fica evidenciado que é de grande valia à formação acadêmica atual, nas universidades públicas, as vivências oportunizadas pelas ligas acadêmicas e os benefícios que são garantidos aos discentes, pois tais entidades garantem uma ampla formação, que vai acarretar em um futuro profissional mais especializado. Nesse contexto, os profissionais que atuarão no mercado de trabalho odontológico após sua formação acadêmica, serão mais aptos a lidarem com as situações do cotidiano, que são inerentes ao dia-a-dia,

Soma-se a isso, os benefícios acarretados a população do estado do Maranhão e aos Cirurgiões-dentistas, que tem a possibilidade de, respectivamente, terem acesso há um laboratório de patologia bucal que é referencia no estado, no diagnóstico histopatológico. Esse, por fim, viabiliza, a depender da natureza da lesão a definição do plano de tratamento a ser seguido pela equipe responsável.<sup>9</sup>

Somente no ano de 2022, foram entregues aos responsáveis pelos envios das peças histopatológicas 193 laudos diagnósticos. Esse dado, não seria possível sem atuação dos discentes que são membros dessa liga. Portanto, é significativo a importância da presença desses, para a garantia do prosseguimento do funcionamento do laboratório de patologia do curso de odontologia da UFMA, com posterior processamento das peças histopatológicas.

A LiADB-UFMA cumpre com seu estatuto, ao qual ela foi fundada, que prevê a ampla formação dos seus membros acadêmicos, oportunizando o ganho de novas experiências. Além da garantia do contato com outros profissionais das diversas áreas dos sistemas de saúde, o que viabiliza o atendimento multiprofissional.


Por fim, promove também a garantia da saúde à população que é encaminhada ao serviço de atendimento de pacientes com lesões na cavidade bucal. Com a execução de procedimentos necessários ao diagnóstico, como a biópsia, e outros exames complementares, que culminam com a definição do plano de tratamento a ser seguido e se necessário encaminhamento aos centros mais especializados, essa parcela da população também é beneficiada.<sup>9</sup>

## Referências

1. QUEIROZ, Silvio José de; AZEVEDO, Rodrigo Lima de Oliveira; LIMA, Kézia P LEMES, Maria Madalena del Duque Porto; ANDRADE, Monica. A importância das ligas acadêmicas na formação profissional e promoção de saúde. Disponível em: <A Importância das Ligas Acadêmicas na Formação Profissional e Promoção de Saúde | de Queiroz | Revista Fragmentos de Cultura - Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas (pucgoias.edu.br)>. Acesso em: 20 de agosto de 2022.
2. ARAÚJO, Carlos Romualdo de Carvalho; LOPES, Roberlandia Evangelista, OLIVEIRA; Alexsandra Costa; SILVEIRA, Nayanna Cintia. Contribuição das Ligas Acadêmicas para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. ReTEP [Internet] 2018 [citado em ];10(3):3-8. Disponível em:<Apresentação do PowerPoint (coren-ce.org.br)>. Acesso em: 20 de agosto de 2022.
3. NUNES, Clarissa de Sousa; CINSA, Laetitia Alves. Princípios do Processamento Histológico de Rotina. Revista Interdisciplinar de Estudos Experimentais. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/riee/index>>. Acesso em: 20 de agosto de 2022.
4. NEVILLE, B.W.; DAMM, D.D.; ALLEN, C.M.; BOUQUOT, J.E. Patologia Oral e Maxilofacial. Trad. 3a Ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, 972 p.
5. TOMMASI, M. H. M. Diagnóstico em Patologia Bucal. 4. Ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
6. TAUCHEN, Gionara. O princípio da indissociabilidade universitária: um olhar transdisciplinar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. 2009. 147 f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Disponível em: <<https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/3624>>. Acesso em: 20 de agosto de 2022.

7. SILVA, Simone Alves da; FLORES, Oviomar. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. Disponível em: <Rbem\_39-03.indb (scielo.br)>. Acesso em: 20 de agosto de 2022.
8. MELO, Tamiris Santos de; BERRY, Maria Cardoso; SOUZA, Maria Isabel. Ligas Acadêmicas de Odontologia: uma revisão de literatura. Disponível em: <Ligas acadêmicas de Odontologia: uma revisão de literatura | Revista da ABENO (emnuvens.com.br)>. Acesso em 20 de agosto de 2022.
9. Fernandes, Marcelo Costa; SILVA, Lucilane Maria Sales da; MACHADO, Ana Larissa Gomes; MOREIRA, Thereza Maria Magalhães. Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. Educ. Rev. [online]. 2012, vol.28, n.04, pp.169-193. ISSN 0102-4698.

## Anexos


**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**  
**CURSO DE ODONTOLOGIA**  
**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA OBTENÇÃO E**  
**UTILIZAÇÃO DE IMAGENS DE PACIENTES**

Eu, Fernanda Lizia dos Santos,  
 RG n° 000068004396-9, residente à Av/Rua  
Rua Il Gosa 78, n° 78, complemento \_\_\_\_\_, Bairro  
Vila J. Litorra, na cidade de São José de Ribamar - Estado de MA, por meio  
 deste termo de consentimento Livre e Esclarecido, consinto que o Dr(a).  
Erika Martins Pereira CRO-Ma 3391 faça  
 fotografias e outros tipos de imagens e registro meus e sobre meu caso clínico. Consinto que  
 estas imagens, bem como, as informações relacionadas ao meu caso clínico sejam utilizadas  
 para finalidade Didática (aulas, painéis científicos, trabalho de conclusão de curso (TCC),  
 palestras, conferências, cursos e congressos), resguardando a minha identidade e qualquer  
 imagem que possa fazer com que eu seja reconhecido.

Consinto, também, que as imagens de meus exames, como radiografias, tomografias  
 computadorizada, ressonâncias magnéticas, ultra-sonografias, eletromiografias,  
 histopatológicos (exames no microscópio da peça cirúrgica retirada - biópsia) e outros sejam  
 utilizados e divulgados.

Fui esclarecido que este consentimento pode ser revogado, sem qualquer ônus ou  
 prejuízo à minha pessoa, a meu pedido ou solicitação, desde que a revogação ocorra antes da  
 publicação. Este consentimento é instituído por prazo indeterminado.

Fui esclarecido de que não receberei nenhum ressarcimento ou pagamento pelo uso  
 das minhas imagens e também compreendi que o profissional/equipe que me atende e atenderá  
 durante todo o tratamento proposto, não terá qualquer tipo de ganhos financeiros/comerciais  
 com a exposição da minha imagem nas referidas publicações. Também, fui esclarecido de que  
 a minha participação ou não nestas publicações não implicará em alterações do direito a mim  
 conferido em continuar o tratamento odontológico adequado proposto e aceito inicialmente.

São Luís, 14 de abril de 2022

Fernanda Lizia dos Santos  
 Assinatura do Paciente  
 CPF: 646689313-68  
 RG: 000068004396-9

Dr. Erika Martins Pereira  
 Assinatura do Profissional Responsável  
 CPF: 618.631.062-00  
 RG: 2776941-88P/PA

C.F., art. 5º, X – são invioláveis, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação.”(constituição da República Federativa do Brasil, 1988)  
 C.C., art.20. Salvo se autorizadas, ou se necessárias à administração da justiça ou à manutenção da ordem pública, a divulgação de escritos, a transmissão da palavra, ou a publicação, a exposição ou a utilização da imagem de uma pessoa poderão ser proibidas, a seu requerimento e sem prejuízo da indenização que couber, se lhe atingirem a honra, a boa fama ou a responsabilidade, ou se destinarem a fins comerciais.  
 Parágrafo único. Em se tratando de morte ou de ausente, são parte legítimas para requerer essa proteção o cônjuge, os ascendentes ou os descendentes.” (Código Civil. Lei nº10.406, de Janeiro de 2002)

Figura 7: Termo de consentimento livre esclarecido assinado.



### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Patologia Bucal é a área da Odontologia que estuda a etiologia, mecanismos e alterações das doenças que afetam a cavidade bucal. Sendo vedado ao patologista bucal o diagnóstico histopatológico de alterações no sistema estomatognático.

Dessa maneira, torna-se evidente os benefícios das ligas acadêmicas, no âmbito da formação dos discentes nas universidades públicas, indo de acordo com o que é evidenciado em Silva e Flores (2015),

A Liga Acadêmica de Diagnóstico Bucal da Universidade Federal do Maranhão cumpre com o papel estabelecido em seu estatuto, no qual, o mesmo cita em seus objetivos gerais, contribuir com a formação dos membros acadêmicos do curso de Odontologia. De maneira que, seja garantido uma ampla formação a esses, e que dessa maneira angariem o ganho de autonomia, para que assim possam atuar de maneira eficaz ao serem ofertados ao mercado de trabalho.

Os membros discentes que já passaram por essa liga, encontram-se no mercado de trabalho nas mais diversas áreas, como nas pós-graduações a fim da sua preferência pela carreira acadêmica e também no atendimento clínico de pacientes. Porém, é uníssono entre esses, o ganho que obtiveram ao serem membros da LiADB-UFMA, e como isso alterou sua maneira de enxergar a Patologia e o Diagnóstico Bucal.

## REFÊRENCIAS

ANDRADE, Emanuel Savio de Souza. **O Cirurgião-Dentista e a Patologia Bucal**. Odontol. Clín.-Cient. (Online) [online]. 2010, vol.9, n.4, pp. 293-293. ISSN 1677-3888.

ARAÚJO, Carlos Romualdo de Carvalho; LOPES, Roberlandia Evangelista, OLIVEIRA; Alexsandra Costa; SILVEIRA, Nayanna Cintia. **Contribuição das Ligas Acadêmicas para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem**. ReTEP [Internet] 2018 [citado em ];10(3):3-8. Disponível em:<Apresentação do PowerPoint (coren-ce.org.br)>. Acesso em: 20 de agosto de 2022.

CAVALCANTE, Ana Suelen Pedroza. et al. **As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira**. Disponível em:<SciELO - Brasil - As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira>. Acesso em: 25 de agosto de 2022.

COSTA, Renato Magalhães; SILVA, Juliana Cristina Bastos; SANTOS, Monah Sampaio; FIGUEIREDO, Fellipe Moraes Pereira; CORRÊA, Antônio Pitta. **Liga Acadêmica de Baiana de Educação em Saúde Bucal (LABESB): Experiência de Discentes em Odontologia com Educação em Saúde Bucal**. Disponível em: <Vista do LIGA ACADÊMICA BAIANA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL (LABESB): EXPERIÊNCIA DE DISCENTES EM ODONTOLOGIA COM EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL (ufpb.br)>. Acesso em: 20 de agosto de 2022.

Fernandes, Marcelo Costa; SILVA, Lucilane Maria Sales da; MACHADO, Ana Larissa Gomes; MOREIRA, Thereza Maria Magalhães. **Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas**. Educ. Rev. [online]. 2012, vol.28, n.04, pp.169-193. ISSN 0102-4698.

MAZZILLI, Sueli; MACIEL, Alderlândia S. **A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: caminhos de um princípio constitucional**. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 33., 2010. Caxambú. Anais... Caxambú, MG: Anped, 2010. Disponível em: <<http://www.anped11.uerj.br/Indissociabilidad.pdf>>. Acesso em: 20 de agosto de 2022.

MELO, Tamiris Santos de; BERRY, Maria Cardoso; SOUZA, Maria Isabel. **Ligas Acadêmicas de Odontologia: uma revisão de literatura**. Disponível em: <Ligas acadêmicas de Odontologia: uma revisão de literatura | Revista da ABENO (emnuvens.com.br)>. Acesso em 20 de agosto de 2022.

MEDEIROS, Y.; OLIVEIRA, L.; PEGAS, M.; CHANDRETTI, P.; GUIMARÃES, L.; VILELA, E. Impactos e desdobramentos da pandemia da COVID-19 na Liga

Acadêmica de Prevenção ao Câncer de Boca. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 13, n. 1, p. 85-96, 24 mar. 2022.

NEVILLE, B.W.; DAMM, D.D.; ALLEN, C.M.; BOUQUOT, J.E. **Patologia Oral e Maxilofacial**. Trad. 3a Ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, 972 p.

NUNES, Clarissa de Sousa; CINSA, Laetitia Alves. **Princípios do Processamento Histológico de Rotina**. Revista Interdisciplinar de Estudos Experimentais. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/riee/index>>. Acesso em: 20 de agosto de 2022.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. 3 ed., São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção questões da nossa época; v.11).

SILVA, Simone Alves da; FLORES, Oviromar. **Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes**. Disponível em: <[Rbem\\_39-03.indb \(scielo.br\)](#)>. Acesso em: 20 de agosto de 2022.

TAUCHEN, Gionara. **O princípio da indissociabilidade universitária: um olhar transdisciplinar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão**. 2009. 147 f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Disponível em: <<https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/3624>>. Acesso em: 20 de agosto de 2022.


TOMMASI, M. H. M. **Diagnóstico em Patologia Bucal**. 4. Ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

VERAS, R; SOUZA, G. Extensão universitária e atividade curricular em comunidade e em sociedade na Universidade Federal da Bahia. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v.7, n.2, p.83-90, 20 de set.2016.

QUEIROZ, Silvio José de; AZEVEDO, Rodrigo Lima de Oliveira; LIMA, Kézia P LEMES, Maria Madalena del Duque Porto; ANDRADE, Monica. **A importância das ligas acadêmicas na formação profissional e promoção de saúde**. Disponível em: <[A Importância das Ligas Acadêmicas na Formação Profissional e Promoção de Saúde | de Queiroz | Revista Fragmentos de Cultura - Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas \(pucgoias.edu.br\)](#)>. Acesso em: 20 de agosto de 2022.

## ANEXOS

## Anexo A – Termo de Consentimento Livre Esclarecido


**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**  
**CURSO DE ODONTOLOGIA**  
**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA OBTENÇÃO E**  
**UTILIZAÇÃO DE IMAGENS DE PACIENTES**

Eu, Fernanda Pereira dos Santos,  
 RG n° 000068004396-9, residente à Av/Rua  
Rua Maria 78, n° 78, complemento \_\_\_\_\_, Bairro  
Vila Lima, na cidade de São José de Ribamar - Estado de MA, por meio  
 deste termo de consentimento Livre e Esclarecido, consinto que o Dr(a).  
Érika Máximo Pereira CRO-Ma 3391 faça  
 fotografias e outros tipos de imagens e registro meus e sobre meu caso clínico. Consinto que  
 estas imagens, bem como, as informações relacionadas ao meu caso clínico sejam utilizadas  
 para finalidade Didática (aulas, painéis científicos, trabalho de conclusão de curso (TCC),  
 palestras, conferências, cursos e congressos), resguardando a minha identidade e qualquer  
 imagem que possa fazer com que eu seja reconhecido.

Consinto, também, que as imagens de meus exames, como radiografias, tomografias  
 computadorizada, ressonâncias magnéticas, ultra-sonografias, eletromiografias,  
 histopatológicos (exames no microscópio da peça cirúrgica retirada - biópsia) e outros sejam  
 utilizados e divulgados.

Fui esclarecido que este consentimento pode ser revogado, sem qualquer ônus ou  
 prejuízo à minha pessoa, a meu pedido ou solicitação, desde que a revogação ocorra antes da  
 publicação. Este consentimento é instituído por prazo indeterminado.

Fui esclarecido de que não receberei nenhum ressarcimento ou pagamento pelo uso  
 das minhas imagens e também compreendi que o profissional/equipe que me atende e atenderá  
 durante todo o tratamento proposto, não terá qualquer tipo de ganhos financeiros/comerciais  
 com a exposição da minha imagem nas referidas publicações. Também, fui esclarecido de que  
 a minha participação ou não nestas publicações não implicará em alterações do direito a mim  
 conferido em continuar o tratamento odontológico adequado proposto e aceito inicialmente.

São Luís, 14 de abril de 2022

Fernanda Pereira dos Santos  
 Assinatura do Paciente  
 CPF: 646689913-68  
 RG: 000068004396-9

Érika Máximo Pereira  
 Assinatura do Profissional Responsável  
 CPF: 618.631.062-00  
 RG: 2776941-88P/PA

C.F., art. 5º, X – são invioláveis, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação.”(Constituição da República Federativa do Brasil, 1988)  
 C.C., art.20. Salvo se autorizadas, ou se necessárias à administração da justiça ou à manutenção da ordem pública, a divulgação de escritos, a transmissão da palavra, ou a publicação, a exposição ou a utilização da imagem de uma pessoa poderão ser proibidas, a seu requerimento e sem prejuízo da indenização que couber, se lhe atingirem a honra, a boa fama ou a responsabilidade, ou se destinarem a fins comerciais.  
 Parágrafo único. Em se tratando de morte ou de ausente, são parte legítimas para requerer essa proteção o cônjuge, os ascendentes ou os descendentes.” (Código Civil, Lei n°10.406, de Janeiro de 2002)